

OPINIÃO

A importância das parcerias internacionais

A internacionalização da economia portuguesa tem trazido crescentes solicitações para os advogados portugueses.

Num contexto de crise global, as atenções das empresas nacionais viram-se para oportunidades em mercados lusófonos emergentes. Este movimento de internacionalização da economia portuguesa tem trazido crescentes solicitações para os advogados portugueses acompanharem os seus clientes de forma a assegurar que nos mercados onde invistam lhes é prestado um serviço de qualidade, baseado no conhecimento do negócio do cliente e no conhecimento dos mercados locais. Dadas as limitações ao exercício da advocacia por advogados estrangeiros e as especificidades culturais, bem como dos mercados e ordenamentos jurídicos de cada país, é essencial o estabelecimento de parcerias com advogados locais, baseadas num espírito de verdadeira colaboração, e a promoção de sinergias baseadas na troca de experiências e 'know how'. Os agentes económicos não devem perder de vista o papel determinante que os advogados locais desempenham para o sucesso dos projectos de investimento estrangeiro uma vez serem eles quem domina a legislação local e conhece os respectivos mercados e cultura. Por outro lado, os advogados portugueses, aproveitando a experiência adquirida ao longo de anos de crescimento e desenvolvimento da economia portuguesa e do mercado jurídico interno, podem contribuir para a formação e crescente especialização dos advogados locais, através da criação de programas de formação interna e externa (nomeadamente com a realização de seminários, protocolos com universidades locais e intercâmbios de advogados) que facilitem o contacto com novas realidades e um desenvolvimento profissional à altura da crescente sofisticação dos mercados onde exercem a sua profissão. Existirão modelos alternativos e o nível de integração dos membros das parcerias é um tópico de acesa discussão, mas parece claro que o modelo das parcerias se encontra suficientemente testado a nível internacional e com resultados positivos, consubstanciando uma via a considerar seriamente pelos advogados interessados em internacionalizar as suas actividades. ■



NUNO CASTELÃO
Head of International Relations



ANA RITA ALMEIDA CAMPOS
Head of Business and Practice
- Mozambique

Os agentes económicos não devem perder de vista o papel determinante que os advogados locais desempenham para o sucesso dos projectos de investimento estrangeiro uma vez serem eles quem domina a legislação local e conhece os respectivos mercados e cultura.